

**Esboços das
mensagens para o Treinamento de Tempo-integral
no segundo semestre de 2023**

**TEMA GERAL:
PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Nove

**Fugir da idolatria e entrar além do véu dos Santo dos Santos
e sair do acampamento da religião para sermos pessoas
íntimas do Senhor e que conhecem o Seu coração**

Leitura bíblica: 1Co 10:1-13; Êx 33:7-11; Nm 14:9; Jd 24; Hb 6:19-20; 13:13

I. Primeira aos Coríntios toma a história dos filhos de Israel no Antigo Testamento como um tipo dos crentes no Novo Testamento – 1Co 10:1-13:

- A. Em Primeira aos Coríntios 5:7-8, os crentes experimentam Cristo como a sua Páscoa e começam a celebrar a Festa dos Pães Sem Fermento.
- B. No capítulo dez, eles são batizados em Moisés (Cristo), atravessando o Mar Vermelho (a morte de Cristo) – 1Co 10:1-2.
- C. Agora, eles comem Cristo como seu alimento espiritual e O bebem como Sua bebida espiritual (vv. 3-4) para prosseguirem viagem (a corrida cristã) para a boa terra (o Cristo todo-inclusivo); eles também são advertidos a não repetir a história dos filhos de Israel que fizeram o que é mal contra Deus, como ilustram os versículos 6 a 11.

II. O objetivo do chamado de Deus para os filhos de Israel era que eles entrassem na terra prometida para desfrutar suas riquezas, de modo que pudessem estabelecer o reino de Deus e ser a expressão de Deus na terra – Êx 3:8, 14, 17:

- A. Contudo, embora todo Israel tivesse sido redimido pela páscoa, libertado da tirania egípcia e conduzido ao monte de Deus para receber a revelação da habitação de Deus, o tabernáculo, quase todos caíram e morreram no deserto, e não alcançaram esse objetivo (Hb 3:7-19) por causa de suas maldades e incredulidade.
- B. Isso significa que, embora tenhamos sido redimidos por Cristo, libertados da escravidão de Satanás e introduzidos na revelação da economia de Deus, ainda podemos falhar e não alcançar a meta do chamamento de Deus, a saber, entrar na posse da nossa boa terra, Cristo, e desfrutar as Suas riquezas para o reino de Deus a fim de sermos a Sua expressão na era presente e de participarmos no desfrute pleno de Cristo na era do reino – Mt 25:21, 23.
- C. Isso é uma advertência solene a todos os crentes neotestamentários, e era especialmente aplicável aos coríntios, que corriam o risco de repetir o fracasso dos filhos de Israel no deserto.
- D. Somente Calebe e Josué alcançaram a meta e entraram na boa terra; assim como Calebe e Josué, nós, crentes neotestamentários, precisamos prosseguir “em direção ao alvo” (o desfrute pleno e a conquista plena de Cristo) “para o prêmio” (o desfrute pleno de Cristo no reino milenar) – Nm 14:27-30; Fp 3:12-14:

1. Dez dos doze homens que Moisés enviou para espiar a terra trouxeram um relatório maligno que fez com que os filhos de Israel murmurassem e se rebelassem contra a palavra do Senhor, mas Calebe e Josué disseram a toda a congregação: “Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra [os Anaquins], porquanto, como pão, os podemos devorar” – Nm 14:9
2. A palavra de Deus é o nosso pão (Mt 4:4), fazer a vontade de Deus é o nosso alimento (Jo 4:34), e o nosso pão também são os Anaquins (Nm 14:9), que representam os obstáculos aparentemente intransponíveis e as situações impossíveis em nossa busca por Cristo para a edificação da igreja.
3. Cada dificuldade e tentação que Satanás põe no nosso caminho é comida para nós; esse é um meio designado por Deus para o progresso espiritual (1Tm 4:15-16); se confiarmos no Senhor para a vitória e permitirmos que Sua vida vitoriosa se manifeste em nós, encontraremos alimento novo e maior vitalidade.
4. Quando Calebe tinha oitenta e cinco anos, ele disse que o Senhor o manteve vivo por quarenta e cinco anos e declarou: “Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia [quando tinha quarenta anos], tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar” – Js 14:11.
5. Para ter o poder de Deus nos guardando, precisamos exercitar nosso espírito de fé e manter nosso coração voltado para o Senhor para crer de todo o coração em Suas promessas (2Co 4:13; 3:16; 1:20), crer que Ele está com Seu povo e crer que eles são capazes de vencer (Js 14:12-15; Nm 13:30); devemos entregar nossa alma como um depósito a Deus, o fiel Criador (1Pe 4:19), entregar-nos a Ele e entregar a Ele a guarda da nossa vida (2Tm 1:12).
6. Se confiarmos na Sua promessa e nos entregarmos totalmente a Ele, seremos guardados de hoje até o dia da Sua volta; Ele é poderoso para vos guardar de tropeçar e para vos apresentar sem mácula diante da Sua glória em exultação – Jd 24.

III. Paulo advertiu os coríntios a fugir da idolatria (1Co 10:14) referindo-se à idolatria dos filhos de Israel ao adorar o bezerro de ouro (Êx 32:1-6); ele disse: “Nem vos torneis idólatras como alguns deles, conforme está escrito: ‘O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para divertir-se’” (1Co 10:7):

- A. O bezerro de ouro era um ídolo feito pelo povo de Deus; levantar-se para divertir-se é entregar-se à folia (ou festas barulhentas); um ídolo no nosso coração é qualquer coisa em nós que amamos mais que o Senhor e que substitui o Senhor na nossa vida (Ez 14:3); como filhos genuínos de Deus, precisamos estar alertas para nos guardar dos ídolos (1Jo 5:21), de todos os substitutos de Cristo na nossa vida.
- B. Precisamos ser advertidos pelo princípio do ídolo do bezerro de ouro, um ídolo feito pelo povo redimido de Deus para torná-los um acampamento idólatra; a idolatria envolve cinco princípios – 1Co 10:5-7:
 1. Auto embelezamento leva à idolatria (Êx 32:1-4; 33:5-6; Gn 35:1-4); Deus é a nossa beleza e Ele está embelezando a igreja como a casa da Sua beleza para que Ele seja embelezado (Is 60:7, 19, 21; Ef 5:26-27); na expressão do nosso ego há divisão, mas na expressão coletiva de Deus, a glória divina, há unidade (Jo 17:22-24); nossa obra é o nosso viver para glorificar, expressar Deus na terra (v. 4; 1Co 10:31; Is 43:7), e no nosso falar não devemos buscar a nossa própria glória pregando a nós mesmos, mas devemos pregar Cristo Jesus como Senhor e nós como escravos para servir os crentes (Jo 7:17; 2Co 4:5).
 2. Idolatria é Satanás usurpar o que Deus nos deu para torná-lo um desperdício; é abusarmos do que Deus nos deu e não usarmos os dons de Deus, materiais e espirituais,

para o propósito de Deus; o ouro dado por Deus aos filhos de Israel, por meio dos egípcios, antes do êxodo do Egito, deveria ser usado para a construção do tabernáculo; mas, antes que pudesse ser usado para o propósito de Deus, o ouro foi usurpado por Satanás e usado pelo povo de Deus para fazer um ídolo – Êx 11:2-3; 12:35-36; 25:2-8; 35:4-9.

3. Idolatria é a adoração das coisas de que desfrutamos, a adoração da diversão e do entretenimento; sim, temos o desfrute do Senhor, mas isso não é uma forma de diversão e entretenimento mundanos – Êx 32:6, 18-19; cf. Sl 36:8-9.
 4. Na idolatria há o pretexto de adorar o Deus verdadeiro – Êx 32:4-6; 1Rs 12:26-30; cf. Mt 4:8-11; Jo 4:23-24.
 5. Na idolatria há uma mistura de adoração – Êx 32:4-6, 21-24; cf. 1Co 3:12.
- C. Após os filhos de Israel adorarem o bezerro de ouro, Moisés percebeu que a presença do Senhor não estaria mais com o povo, então, ele mudou a sua tenda para um lugar fora do acampamento, a sua tenda se tornou então, a tenda de Deus, pois a presença do Senhor e o Seu falar estavam ali – Êx 33:7-11:
1. O acampamento significa o povo religioso, que pertence ao Senhor em nome, mas que, na verdade, adora ídolos, adorando e buscando algo além do próprio Senhor.
 2. Na história do povo de Deus, o acampamento pode ser visto em pelo menos três períodos:
 - a. O acampamento era primeiro os filhos de Israel após adorarem o bezerro de ouro.
 - b. A religião judaica tornou-se o acampamento quando o Senhor viveu na terra.
 - c. Mais tarde, a natureza da igreja mudou de tenda para acampamento, um sistema religioso, a Babilônia religiosa, incluindo um grupo de pessoas religiosas pertencendo ao Senhor em nome e honrando o Senhor com a sua boca, mas tendo o seu coração em algo além do Senhor – Gn 11:4, 7, 9; Ap 17:3-5; 18:2a, 4; Mt 15:7-9.
- D. Após Moisés mudar a sua tenda para fora do acampamento idólatra, o Senhor falou face a face com ele, como um homem fala com o seu amigo (Êx 33:11); Deus e Moisés eram amigos, sócios, parceiros, envolvidos na mesma carreira e tendo um interesse comum num grande empreendimento; Moisés era íntimo de Deus, era uma pessoa que conhecia o coração de Deus, que era segundo o coração de Deus e podia tocar o coração de Deus.

IV. A meta e conclusão final do livro de Hebreus é entrarmos além do véu e sairmos do acampamento – Hb 6:19-20; 13:13:

- A. Com Cristo, o véu (que significa a Sua carne) no santuário foi rasgado (Mt 27:51), mas com os crentes, a carne ainda permanece, com o propósito de Deus lidar com eles.
- B. Porque ainda vivemos na carne, precisamos ser plenamente reconciliados com Deus, passando pelo segundo véu, que já foi rasgado pela morte de Cristo, para entrar no Santo dos Santos a fim de viver no nosso espírito – 2Co 5:18-20.
- C. Precisamos viver além do véu, no nosso espírito como o Santo dos Santos, por meio de uma experiência forte da cruz, lidando com a nossa carne após experimentarmos a Sua ressurreição como a nova criação de Deus – Ct 4:12-15; 6:4a; Rm 8:6; Gl 6:15.
- D. Precisamos entrar além do véu e sair do acampamento idólatra para ter o relacionamento mais próximo e íntimo com o Senhor a fim de sermos um com Ele para levar a cabo a Sua economia eterna – Hb 6:19-20; 13:13; 1Tm 1:3-4, 18.
- E. Entrar além do véu significa entrar no Santo dos Santos, onde o Senhor está entronizado em glória, e sair do acampamento significa sair da religião, de onde o Senhor foi rejeitado; a religião é uma esfera terrena que mantém as pessoas longe da economia de Deus e ser religioso é ser sólido, bíblico e fundamental, mas sem a presença de Cristo.

- F. Temos de estar em nosso espírito, onde, na prática, está o Santo dos Santos hoje (Ef 2:22; 2Tm 4:22), e fora da religião, onde, na prática, está o acampamento hoje:
1. Quanto mais estivermos no nosso espírito, desfrutando o Cristo celestial, mais sairemos do acampamento da religião, seguindo o Jesus sofredor; quanto mais permaneceremos no nosso espírito para contatar o Cristo celestial, que está em glória, mais sairemos do acampamento da religião para o Jesus humilde a fim de sofrer com Ele.
 2. O ministério neotestamentário genuíno nos introduz no desfrute de Cristo no nosso espírito, além do véu, e nos fortalece a seguir Jesus fora do acampamento, na comunhão dos Seus sofrimentos por amor ao Seu Corpo – 2Co 11:2-3, 23-33.
- G. Além do véu, participamos no ministério do Cristo celestial a fim de ser equipados para ministrá-Lo aos espíritos sedentos fora do acampamento; ao entrar além do véu e sair do acampamento, somos aperfeiçoados em toda boa obra para fazer a vontade de Deus, que opera em nós o que é agradável aos Seus olhos – Hb 13:20-21.